

TRIBUNA LIVRE

AVENÇA Ano XIX Nº 623 Preço 2\$00



À Biblioteca Pública de Braga

5
ABRIL
1975

PROPRIEDADE

Irmãos Barbosa de Macedo

SEMANÁRIO DE CRÍTICA

E ACTUALIDADES

DIRECTOR: João Barbosa de Macedo

Sede e Administração - Comp. Imp. e Redacção - LARGO DA FEIRA NOVA

Telefone 62113 - AMARES

Correntes Políticas A BARBA

Vamos tentar uma entrada nesse emaranhado partidário que se divisa no panorama político nacional para confusão dos espíritos.

Desemham-se, no centro direita e centro esquerda não marxista, horizontes em que se vislumbra silhueta enquadrante no programa do Movimento das Forças Armadas. Procuram encarnar-lhe o espírito político pela extensão humanitária que defendem e pela solução política de um socialismo misto, que já vimos aplidar de transição, condizente com a social democracia da Europa Ocidental. Mas esta acção partidária tem sido dificultada, não só pela falta de experiência dos dirigentes, mas também pela tomada de posições, nos meios de comunicação social, pela esquerda marxista, como é evidente.

Os marxistas, com toda a desenvoltura que lhes é peculiar e que lhes advém da grande experiência e apoio internacional de doutrinas profissionais, entrou impetuosamente na cena política nacional ao sair da clandestinidade. E têm se aproveitado de todas as oportunidades para lançarem a sua ideologia, umas vezes claramente e outras de modo ambíguo, de acordo com as conveniências de captação e alargamento partidário, em nome do socialismo, palavra mágica para todos os partidos, de qualquer credo político, mas que o marxismo pretende monopolizar.

A tomada de posição da esquerda marxista nos meios de comunicação social, inclusivamente, nos jornais diários em que, a título de saneamento, varreu as direcções e redacções e instalou os seus filiados nos postos de comando, é sinal evidente e fruto da experiência que tem e de que se vangloria nas suas edições doutrinárias. Efectivamente, aproveitou todas as circunstâncias, hábilmente, para fazer avançar a propaganda, seguida de casos consumados de ocupações valiosíssimas, invejáveis para orquestrar e apoiar toda uma cobertura massiça. A infiltração fez-se com agudo sentido psicológico, através da emotividade dos co-

mícios, manifestações e desfiles de solidariedade, colocação inundante de cartazes, letreiros e jornais de parede, pela rádio e televisão e pela imprensa diária. A Lei Eleitoral que regula o sufrágio directo, tentará o equilíbrio de espaço e tempo nos órgãos de informação, como se prevê.

Para a eleição da Assembleia Constituinte irão debater-se, portanto, duas grandes correntes partidárias de ideologias antagónicas. Parafraseando Shakspeare poderemos dizer, «ser ou não ser — marxista — eis a questão» de escolha política que se nos apresenta.

De um lado temos um caudal de cor vermelha, com a respectiva rede de afluentes partidários da mesma cor, que não dá passagem integral às liberdades e direitos da pessoa humana, negando-lhe, sobretudo, o direito à propriedade privada, à liberdade de pensamento, de consciência e de religião, por exemplo. Se incluir premissa de «exploração do homem pelo homem», logo que atinge o poder substitui esta fórmula dogmática pela «opressão do homem pelo estado comunista», unipartidário e anti-democrático pelo simples facto de possuir um só partido da ditadura do proletariado. No entanto, se o homem for explorado na democracia pluralista, ainda tem meios de libertar-se, trocando de patrão quantas vezes quiser, ou mudando até de nacionalidade, ou de governo, sob a «arma secreta do voto».

Do outro lado apresenta-se um caudal, de cor verde, que dá passagem integral às liberdades e direitos essenciais da pessoa humana, bem como à libertação dos seus interesses morais e materiais, à ordem e paz social, à libertação do terror, da miséria e da discriminação de qualquer espécie, enfim, ao direito à vida, à liberdade, à igualdade, à solidariedade, à justiça e segurança social, etc.

Nesta corrente política de cor verde, o estado e as instituições põem-se ao serviço do homem e não este ao serviço do estado e sujeito à

opressão de um partido único, totalitário e ditatorial.

Enquanto que o marxismo condena os monopólios e o capitalismo e utiliza a democracia pluralista para subir ao poder pela via eleitoral, concentra, nos estados que cria, todo o poder económico e todo o capital, monopolizando toda a produção. Converte-se, deste modo, em

Continua na 2.a página

Abriu a Campanha Eleitoral

No passado dia 2 do corrente abriu, com é do conhecimento geral, a Campanha Eleitoral para as eleições à Assembleia Constituinte, que hão-de efectuar-se no dia 25 próximo.

Estamos, pois, num período de esclarecimento que o povo português tem de aproveitar para se esclarecer afim de votar em consciência e em proveito do interesse geral da Nação e do povo português.

O que nos parece de maior proveito dizer ao povo deste país é que tem de deixar de parte os seus receios e aparecer decisivamente na ribalta para que não deixe que sejam os pequenos grupos de oportunistas a decidir o rumo futuro da Nação.

Não basta dizer que isto vai mal. É preciso fazer alguma coisa para que isto melhore.

A maioria do País tem, certamente, ideias que não se coadunam com as libertinagens que se vêm por aí nem estará disposta a deixar-se governar por figuras que lhe não merecem respeito e que se aproveitaram para tomar o comando de conceitos, como o nosso que sempre soube o que quer.

Mas para além destes problemas locais há os transcendentais problemas nacionais que têm de merecer um voto cuidado e consciente.

CONTESTATÁRIA

Falecido, o dr. Carlos Frias, além de um médico distinto pela sua inteligência, cordialidade, bonomia humanística e sensibilidade sincera era um conversador afável e primoroso de que dependíamos ao ouvi-lo.

Desde os 21 anos, data da sua formatura com 20 valores na Escola Médica do Porto, Carlos Frias dedicou a sua profissão à via marítima e, assim, foi até aos 65 anos, médico de bordo, percorrendo o mundo inteiro, sob várias bandeiras durante todos aqueles anos de trabalho e... de gozo.

Só quem o ouviu, como eu, pode aquilatar da necessária preocupação do clínico marítimo com casos de dificuldade tremenda que têm de ser resolvidos dentro duma casa flutuante, onde só existe mar e céu e aonde, muitas vezes, não há o medicamento decisivo para minorar o sofrimento, como é dever do médico e se torna mister proceder.

Muita vez o ouvi acoimar-se de «João Semana», muito mais sacrificado do que o perfil de Julio Diniz, com cujo epíteto concordávamos, ao ouvi-lo na narração de casos clínicos verdadeiramente contingentes e difíceis de resolver, sobretudo a bordo. Depois, além da contingência e do incidente doente, o próprio doente habituado ao seu médico assistente e portanto sem confiança no clínico de bordo, mais das vezes não lhe demonstrava as mazelas de que já sofria, produto da sua desconfiança.

Enfim Contrariedades a toda a hora e em toda a parte, mormente — dizia ele — no princípio da sua carreira, já por ser ainda novato, como pela preocupação de querer diagnosticar com capacidade e, por isso, subscrever recetário que surtisse, para bem do sofrimento do doente.

Não há dúvida que nós, os amigos da sua roda, quando ele regressava ao Porto, raramente e na generalidade

uma vez por ano, quando de férias, reconhecíamos o trabalho insano que revestia a sua profissão, bem como os dissabores, as contrariedades e as prováveis frustrações que o torturavam. Mas tudo isso era compensado pela sua extraordinária verbe, pelo seu optimismo permanente, pela discrição das várias viagens que o levavam aos confins da Europa, da Ásia e da América trazendo-nos novidades e prometedores conhecimentos, fáceis de fixar perante a maneira de no-los fornecer, em amena conversa.

Paz à alma do erudito dr. Carlos Frias, e ao navegador solitário, desperdiçando ta-

Continua na 4.a página

5.ª Coluna

A Civilização mergulha nas raízes culturais, cuja árvore frondosamente distribui seus ramos pelo Homem. Veio da Cultura, portanto, o poder da Ciência, a mão do progresso universal.

A descoberta grega de que no Universo tudo tem o seu modo próprio — o seu tópico metafísico — desapareceu na altura em que a visão do mundo pelo Homem se sobrepôs às concepções antigas de que o Cosmo era ordenado consoante a mentalidade helénica concebera.

Puro engano. Os filósofos, os sábios, os donos do mundo há milénios esqueceram-se da etiqueta da História e com essa os povos se têm continuado, não alicerçados, como é sempre a previsão dos que se lançam na corrida da historiografia terrena. Ciência, Técnica, Guerra como seu produto, desde tempos imemoriais, não conseguem soffrear a ambição humana na conquista do poder e da organização universal. O Cosmo é senhor

(Continua na 2.ª página)

Curiosidades e Utilidades

Para proteger os livros dos ataques dos insectos emprega-se a cânfora ou então a essência de sândalo.

Para os preservar de bolor basta verter nas estantes algumas gotas de essência de terebintina (aguarás).

No regresso da viagem de núpcias é da praxe que o novo casal visite, no prazo de um mês, as pessoas que lhe ofereceram prenda de casamento e, em seguida, os amigos e família com quem querem manter relações.

Por sua vez os visitados devem retribuir a visita no prazo máximo de 3 semanas.

EPITÁFIOS

Aqui jaz minha mulher
Fruindo da campa o goso
Não só p'ra descanso seu
Como p'ra alívio do esoso

No recinto onde repousam
Tantos despojos mortais
Descalço aqui jaz um querido
Que viveu calçando os mais.

O receio de que pessoas curiosas abram as cartas que não lhe dizem respeito obriga, muitas vezes, a não se tratar os assuntos com a devida clareza, dando origem a maus entendidos.

Para tornar impossível a violação das cartas, sem deixar vestígios, pode fazer o seguinte:

Feche o subscrito com uma solução de clara de ovo e água em partes iguais.

Passe-lhe em cima o ferro pouco quente e, depois, aplique um selo de lacre ordinário.

Quem tentar abrir, ao vapor da água uma carta assim fechada ficará descoberto porque a albumina do ovo, ao ser aquecida, escurece.

Vaccine o seu filho

Proteja a sua saúde Vaccine o seu filho contra:

Poliomielite, Tétano, Difteria, Tosse convulsa, Sarampo, Tuberculose e Variola

Telefone dos Bombeiros Voluntários de Amares 62162

O que faz a J. N. dos Produtos Pecuários?

Continuamos a ver carros e carrinhas particulares a transportar carne que vem de concelhos vizinhos depois de ser vistoriada, pois que, não obstante termos um matadouro pronto a funcionar não há quem cuide de lhe dar o destino merecido.

A J. N. dos produtos pecuniários a quem competia velar por estas coisas não se emporta e até consente que se mate em locais sem condições de espécie alguma.

Não há dúvida que a este concelho não chegou o 25 de Abril para não dizermos que tudo se encontra ainda mais deturpado do que já existia.

Ou se não faz nada ou se faz mal. Dá ideia que somos um concelho de cansados e desinteressados.

Até quando?

DE VISITA

Na nossa redacção estive-ram a apresentar cumprimentos o sr. António dos Santos Andrade, esposa e filhos, que de Lisboa vieram a Portela passar as festas da Páscoa na companhia da sua mãe e irmão.

Desejamos-lhe uma presença entre os seus muito alegre e festiva e que sempre nos visite sempre também que por cá passe pois temos imenso prazer em o cumprimentar.

As mãos quase que, por si só, definem uma categoria social. Portanto é bom não descuidar o seu embelezamento.

Para fazer desaparecer a vermelhidão, triture 5 grs de óxido de zinco com 2,5 grs de oxicleto de bismuto e 12 grs de óleo grasso. Adicione depois 30 grs de lanolina com 50 grs de glicerina e um pouca de água de rosas para perfumar. Também dá muito bom resultado lavar as mãos com para de farinha de milho e, antes de secarem, untá-las com glicerina.

Logo que comece a sentir sintomas de constipação friccione a testa com água de colónia e aspire álcool puro ou mentol.

Para as crianças, principalmente durante a lactação, o problema é mais difícil, pode-se aproximar do narizito uma boneca de algodão embebido em álcool canforado ou deitar, em cada narina, uma gota de argiról.

MORANGOS

Para ficarem bem lavados, deitam-se em água com umas pedrinhas de sal e lavam-se finalmente com água pura.

NOTA: — Nunca se devem pôr os morangos a gelar porque perdem o sabor.

LULAS

Num talho deita-se a cebola, a salsa, o azeite, um pouquinho de colorau e as lulas bem lavadas e partidas aos bocados.

Leva-se ao lume e deixa-se ferver um pouco.

Temperam-se de sal e continuam a ferver, durante pelo menos uma hora, até estarem bem cozidas.

De quando em quando acrescenta-se um pouco de água ao molho para as lulas não pegarem ao tacho.

São muito boas acompanhadas de arroz de tomate.

NOTA: — Em vez de colorau pode usar-se tomate para dar cor às lulas.

Correntes Políticas

estado totalitário, monopolista, capitalista e ditatorial, despersonalizando o homem, tirando-lhe os haveres e entorpecendo-lhe as faculdades anímicas.

Em última análise teremos, de um lado os partidos do centro direita e centro esquerda, que defendem os princípios basilares do socialismo humanista da Declaração Universal dos Direitos do Homem, em que se proclama «Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade».

Do outro lado, figuram os partidos da esquerda marxista que, servindo-se da bandeira socialista, negam as principais liberdades e direitos dos seres humanos, os que lhe dão nobreza de espírito e independência, massificando e despersonalizando, invadindo o foro íntimo dos cidadãos e negando-lhes a legitimidade de viver, pensar e crer como lhe aprouver. Como diria Lênine, to-

das as liberdades e direitos da pessoa humana e todas as suas faculdades anímicas, haverão de converter-se em «pequenas rodas dentadas ou parafusos da máquina geral da revolução».

5.ª COLUNA

Continuação da 1.ª Página

absoluto e não consente que a Terra permaneça imutável aos seus infundáveis recursos.

É pela etiqueta da História pendurada à porta da existência, que o Homem se submete ao prato do dia que o mundo lhe serve. E se o homem não enjoasse, naturalmente que estaríamos, então, permanentemente no seu modo próprio, como queriam os gregos.

Aí tem Leitor a minha maneira de ver o novo mundo, o chamado mundo moderno, de electricidade alterna, já esta descoberta pela Técnica como o melhor meio de o conduzir. Não fosse a alternativa e continuaríamos de tanga. O próprio Cristianismo sofreu o seu natural avanço, que alguns teimam em jugular, mas cuja impossibilidade está à vista. De resto, trata-se de uma doutrina baseada num dogma, fundado por sua vez sob a etiqueta da História de há dois mil anos. Como se verifica a etiqueta está gasta e outro pintor a substituiu com um prato do dia mais sadio (?) ao espírito, à sensibilidade e à maneira de viver a Vida com etiquetas diferenciadas.

Desculpe, Leitor, mas hoje deu-me para isto. Podia ter-me dado para pior, não acha?

EME ABRIL

Diabéticos

O diabético tem de comer pouca quantidade de alimentos no total e pouco de cada um, excepto daqueles que sejam considerados curativos.

As gorduras e as albuminas de que necessita deverá ir buscá-las ao leite, queijo, nata, manteiga, azeite puro, ovos (sem excesso) tapioca, frutas, (avelãs, nozes, pinhões, etc.) cereais integrais e suas farinhas (trigo, centeio, aveia e cevada) e pão integral.

O açúcar não deve ser suprimido totalmente; as uvas, laranjas, limões, tangerinas e as maçãs ácidas, são aconselhadas.

Os alimentos devem ser tomados em cru ou cozidos e nunca assados nem fritos.

É absolutamente necessário suprimir o arroz, as batatas, as castanhas, a fruta seca, o doce, os pastéis, os bombons, os cremos, os caramelos doces, o macarrão e o pão branco.

PELO CONCELHO

Visita Pascal

Rendufe e Carrazedo desplicaram-se nas visitas com muito fogo e boas músicas. O sr. Domingos Fernandes serralheiro de grande categoria, pôs a freguesia em estado de alarme com o bom fogo que mandou queimar na qualidade de mordomo com outro colega conhecido pelo «Melro». A musica veio de Carvalheira e bem apurada executou números próprios da marcha violenta durante todo o dia. Em Carrazedo o sr. Tinoco de Redemoinhos foi mais silencioso em fogo mas em musica acertou na escolha não só por uma questão de patriotismo mas também pela qualidade da Banda dos Bombeiros V. de Amares. O tempo animou os forasteiros que em Carrazedo foram recebidos com gratidão.

Feira dos Ramos

Esteve muito concorrido este certame e grande número de animais de raça bovina chamou ao local grande número de expositores e admiradores da Pecuária. Esta Feira Franca representa um grande estímulo para os criadores de gado que abarrotam a carteira quando aparecem com ele nas feiras e tem sido a salvação do desventurado lavrador. Vimos uma vaca barrosa mediana que, pelo seu feitio e idade, ofereceram trinta contos.

Movimento paroquial

O Padre Fernando Pereira de Castro que durante 10 anos paroquiou a freguesia de Carrazedo, foi para a freguesia de Refojos, Cabeceiras de Basto, de onde é natural. A ele se fica a dever a nova residência paroquial agora ocupada pelo padre Adélio Lopes de Araújo que veio da freguesia de S. Bento da Várzea, concelho de Barcelos, precedido de qualidades que desvanecem os paroquianos de Carrazedo que o receberam com grande carinho.

Francisco Gomes Cerqueira

Já se encontra restabelecido de uma operação a que se submeteu, este nosso amigo e presidente da C A da Junta de Freguesia de Carrazedo, pessoa muito querida e estimada pelos seus dotes de trabalho e bondade.

ANIVERSÁRIOS

Fizeram e fazem anos...

No passado dia 30 o menino José António Pereira Gonçalves.

No dia 1 o sr. Francisco Amélio Santos Maia.

No dia 30 o sr. José da Silva da Cunha.

No dia 4 o sr. Candido Alberto Pinheiro e a sra. Florinda Rosa Ferreira Ribeiro.

Amanhã dia 6 a sra. D. Maria da Conceição Gonçalves e o menino Mauricio Alves Gonçalves.

No dia 7 o sr. Carlos Alberto A. Barbosa de Macedo, a sra. Mariana Batista Ribeiro, esposa do nosso assinante sr. Horácio Gonçalves, e o sr. José Freitas.

No dia 11 o sr. José Alvim da Silva.

Tribuna Livre, deseja a todos os aniversariantes muitíssimas felicidades.

Salvé-3-4-75



Neste dia passa mais um aniversário o nosso dedicado assinante sr. José da Silva da Cunha ausente com sua esposa e filhos em França.

Tribuna Livre cumprimenta-o com satisfação e deseja-lhe que esta data se repita por inúmeros anos na companhia de sua querida família.

ANIVERSÁRIO

Maria Alcinda Soares



No próximo dia 12 passa o aniversário natalício da sra. D. Maria Alcinda Soares, esposa dedicada do nosso assinante sr. Silvério Soares, a residirem com seus filhinhos em França.

Tribuna Livre cumprimenta a aniversariante com votos de felicidades extensivos a seu marido e filhos.

Parabéns.

Festa da Páscoa

Decorreu animada a sempre tradicional festa da Páscoa. Este ano o tempo associou-se com um dia maravilhoso e de autêntica Primavera.

Os mordomos da Feira Nova srs. dr. Tomé Gonçalves, José Gonçalves Leite e Padre Albino, foram incansáveis e abriram mãos para que nada faltasse.

A nós, aos dos 40 anos, esta Páscoa fez-nos lembrar as Páscoas da nossa infância. Muita alegria, respeito também, embelezaram muito a Páscoa de 1975. Então a sessão de fogo artístico do encerramento foi qualquer coisa de tão deslumbrante que pôs as sessões das festas de S. to António num bolso muito pequeno de pequena peça de vestuário.

Que jamais esta festa enraizada nas gentes do Minho deixe de se realizar são os nossos votos.

Desastre fatal

No passado domingo, quando com um seu genro se deslocava numa motoreta para a visita pascal a casa de um seu filho, foi vítima de atropelamento o sr. Alvaro Pereira, mais conhecido por Alvaro Lagoa, que durante muitos anos foi caseiro do sr. dr. Arantes Rodrigues desta vila.

Sofrendo fractura de uma perna, foi imediatamente transportado ao Hospital de S. Marcos pela ambulância dos Bombeiros V. desta vila, vindo ali a falecer no dia seguinte o que consternou toda a vila pois era muito estimado por todas as pessoas. A G.N.R. local tomou conta da lamentável ocorrência.

Aniversário

Manuela da Conceição Teixeira Almeida

No próximo dia 15 festeja o aniversário natalício a menina Manuela da Conceição Teixeira Almeida, filha extremosa dos srs. Carlos Vaz Almeida e Maria Augusta Teixeira, residentes em França, onde trabalham.

Seus tios-João e Maria enviam-lhe muitas felicidades e que passe um dia muito feliz junto de seus pais e irmãozitos.

João de Sousa Gomes

Na próxima segunda feira, dia 7, passa mais um aniversário o nosso particular amigo sr. João de Sousa Gomes lavrador-caseiro nesta vila.

Homem sério e honesto, tornou-se muito popular e conhecido pelas inúmeras excursões que organiza.

Tribuna Livre cumprimenta-o e deseja-lhe que este ano não tenha os mesmos problemas por causa de 2 cachos de jaquê...

«A RIVAL» — CASA DE FASTO
DE

ERNESTO VIEIRA

Telefone 62247

Especialidade em:

Frango assado — papas de sarrabulho e cabrito assado

(Rancho às segundas-feiras)

Todos os dias refeições económicas

Esmerado serviço em:

Casamentos e baptizados, servidos c/ os melhores vinhos da Região.

Para bem servir, só «A RIVAL»

Rua Marques Rego

F. Nova — Amares

C D S

ao povo trabalhador

DEFENDE uma democracia pluralista onde possam viver todos os portugueses sem ódios nem vinganças.

RESPEITA a propriedade de cada um garantindo aos lavradores e trabalhadores o justo valor dos seus produtos e do seu trabalho.

LUTA para que cada trabalhador seja também um proprietário.

DEFENDE o justo salário e a divisão dos lucros das empresas também pelos trabalhadores para que os ricos sejam menos ricos e os trabalhadores sejam também proprietários.

APOIA os jovens casais através da concessão de empréstimos para despesas de primeira instalação e para aquisição da sua casa.

DEFENDE um serviço nacional de saúde gratuito para toda a gente sem distinção de classes.

PROPÕE a concessão de empréstimos à lavoura para que haja progresso, pois é ela que nos sustenta e dela depende grandemente a economia do País.

DEFENDE que os funcionários públicos sejam remunerados em pé de igualdade com os trabalhadores das empresas privadas.

PROTEGE o pequeno comerciante para poder pagar ao pessoal o ordenado condigno.

DEFENDE que todos os lavradores e trabalhadores rurais devem ter assistência médica e remédios gratuitos e uma reforma condigna pelo esforço do seu trabalho, para no fim da vida não andarem a estender a mão à caridade.

LUTA pelo emprego de todos os jovens, para os integrar na vida nacional garantindo protecção aos que estudam de noite e reduzindo ao mínimo o serviço militar.

PROPÕE negociações para que todos os trabalhadores Emigrantes e seus familiares tenham o máximo de benefícios sociais.

DEFENDE a actualização das pensões de reforma consoante o custo de vida.

LUTA pela existência de casas condignas para todos não só nas cidades como nos meios rurais.

DEFENDE a liberdade de credos religiosos em igualdade para todos os Portugueses sem qualquer distinção.

PROPÕE um seguro contra o desemprego para que quem esteja sem ocupação continue a receber uma pensão que lhe permita sustentar a família.

DEFENDE a simplificação da burocracia nas repartições públicas e em todas as empresas concessionárias do Estado, para evitar escusadas perdas de tempo.

PROPÕE reorganizar as Universidades, para toda a gente estudar sem encargos dos familiares.

DEFENDE a liberdade para a educação dos filhos conforme qualquer religião dentro dos princípios da democracia.

PROPÕE a electrificação de todas as freguesias para que os agricultores possam ter luz em casa e modernizar a agricultura.

O Partido do Centro Democrático Social — C D S — não aceita ditaduras nem das Direitas nem das Esquerdas, mas sim uma Democracia onde possam viver sem ódios nem vinganças todos os portugueses dentro do lema das Forças Armadas.

A barba

Contestatária

Continuação da 1.ª página

lento entre anónimos que jamais encontrava e, se assim fora, só por acidente. Até nisto o doutor era um missionário!

Pois numa destas tertúlias que, quando o encontrávamos duravam 12 horas e mais (almoçava-se e jantava-se) surgiu a barba contestatária. É que o paquete aportou a Cuba, já depois de Fidel Castro estar no poder. Não era a primeira vez que o doutor ali se encontrava e, por isso, visitou um barbeiro conhecido e não se admirou de o ver «às moscas», mas antes o interpelou dizendo-lhe que pouco tempo estaria sem clientela, pois quando a revolução se consolidasse estaria de novo com a casa cheia. Riu-se o barbeiro, sem interesse nem convicção o que fez deduzir o médico do cepticismo do «Figaro» quanto à democracia cubana.

Três anos após, o dr. Carlos Frias voltava a Cuba e ao barbeiro, que o recebeu com um apertado abraço e se felicitou pela profecia do doutor.

Servindo-me desta autêntica história é de esperar que os nossos barbudos contestatários rapem as barbas, umas vez que, na minha opinião e não na minha profecia, a nossa Democracia já está consolidada. Não há que esperar três anos...

Militão Porto

Aniversário de FALECIMENTO

No próximo dia 11, passa mais um aniversário do falecimento do sr. António da Silva, sogro do nosso assinante sr. Armando da Farmácia.



Como sempre, a família manda celebrar actos religiosos por alma do querido extinto sempre lembrado no seio da numerosa família.

Anedotas

O Joãozinho está a falar com a mãe enquanto esta se veste:

— Diga-me cá, mamã, o que é Deus? Tem olhos, boca e nariz como nós?

A mãe, cheia de gravidade, respondeu:

— Meu filho, Deus é tudo: o céu, a imensidade, o infinito... é tudo o que tu não podes compreender.

— Nesse caso, Deus é Inglês, porque lá no Colégio há uns pequenos, que são ingleses, e que eu não entendo.

Um padre estava pregando a um pequeno número de fiéis. Como um medonho aguaceiro fizesse entrar muita gente na igreja, ele improvisou um sermão adequado que principiou assim:

— Há muita gente para quem a religião serve de capa; para os que estão agora a entrar serve de guarda-chuva...

Um dia, o velho marquês de Ponte de Lima sustentava uma discussão extremamente embaraçosa com El-Rei D. José I, o qual começava já a mostrar-se irritado. A conversa tinha por assunto o poder que os reis exerciam sobre os seus vassallos. O marquês afirmava que esse poder tinha limites marcados e o monarca, defendendo vivamente a opinião contrária, exclamou por fim com arrebatamento:

— Se eu lhe ordenasse que fosse lançar-se ao mar, o marquês deveria cumprir imediatamente, e sem mais leve sombra de hesitação, essa ordem.

O marquês, em vez de replicar, voltou-se bruscamente e dirigiu-se para a porta.

O rei, vendo aquele movimento, perguntou-lhe com expressão de surpresa:

— Onde vai?

— Aprender a nadar, respondeu o espirituoso fidalgo.

Como pode supor-se, o rei desatou a rir e a discussão acabou ali.

CARRO DE ALUGUER
PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO

Adelino da Silva e Sousa

MOTORISTA DE PRAÇA

RUA DA DEVEZA N.º 7

PRAÇA RESIDÊNCIA
TELEF. 22424 BRAGA TELEF. 26220

Telefones para serviços

DE URGÊNCIA

Casa de Saúde de Amares	62122
Farmácia Pinheiro Manso	62127
Guarda Nacional Republicana	62118
Farmácia Marques Rêgo	62124
Doutor João de Sousa Fernandes (Médico B. S.ta Maria)	66133
Doutor José Fernandes Médico Amares	62122
Doutor Eduardo Gonçalves (Médico)	62124